

ASRARC- Associação Social Rec. dos Apos e Reformados do Concelho Valença

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	343 025,56	353 639,32
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		1 821,75	1 821,75
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		344 847,31	355 461,07
Activo corrente			
Inventários	9	133,69	186,22
Clientes	18.4	12,00	12,00
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	18.5	9 100,16	2 442,42
Diferimentos	18.6	28,97	384,42
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	18.7	33 002,67	40 357,08
Subtotal		42 277,49	43 382,14
Total do activo		387 124,80	398 843,21
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	18.8	6 434,44	6 434,44
Excedentes técnicos			
Reservas	18.8	25 142,11	25 142,11
Resultados transitados	18.8	102 935,03	111 763,30
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	18.8	233 857,24	241 657,60
Resultado Líquido do período		-10 937,67	-8 828,27
Total do fundo do capital		357 431,15	376 169,18
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	18.9	4 175,55	4 790,77
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	18.10	3 521,20	3 476,80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	18.6	8 515,16	2 337,42
Outras contas a pagar	18.11	13 481,74	12 069,04
Outros passivos financeiros			
Subtotal		29 693,65	22 674,03
Total do passivo		29 693,65	22 674,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		387 124,80	398 843,21

Valença, 14 de Março 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

ASRARCIV-Associação Social Rec.dos Apos e Reformados do Concelho Valença

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	10	83 772,05	73 027,64
Subsídios, doações e legados à exploração	12	54 907,37	54 890,58
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-22 022,99	-20 507,06
Fornecimentos e serviços externos	18.12	-34 588,08	-28 394,50
Gastos com o pessoal	16	-88 391,15	-79 813,92
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	18.13	8 890,42	13 307,28
Outros gastos e perdas	18.14	-2 891,53	-4 732,86
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-323,91	7 777,16
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-10 613,76	-16 605,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-10 937,67	-8 828,27
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-10 937,67	-8 828,27
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-10 937,67	-8 828,27

Valença, 14 de Março 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

ASRARCVC - Associação Social e Recreativa dos Aposentados e Reformados do Concelho de Valença
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS POR VALÊNCIAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2018	Valências	
			Sala Convívio	Centro de Dia
Vendas e serviços prestados	10	83 772,05	20,52	83 751,53
Subsídios, doações e legados à exploração	12	54 907,37	10 157,20	44 750,17
ISS, IP - Centros Distritais		50 641,20	9 907,20	40 734,00
Outros		4 266,17	250,00	4 016,17
Ganhos/perdas imputadas de Subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos		0,00	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-22 022,99	-1 761,84	-20 261,15
Fornecimentos e serviços externos	18.12	-34 588,08	-2 767,05	-31 821,03
Gastos com o pessoal	16	-88 391,15	-7 071,29	-81 319,86
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	18.13	8 890,42	711,23	8 179,19
Outros gastos	18.14	-2 891,53	-231,32	-2 660,21
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-323,91	-942,55	618,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-10 613,76	-849,10	-9 764,66
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-10 937,67	-1 791,65	-9 146,02
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-10 937,67	-1 791,65	-9 146,02
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-10 937,67	-1 791,65	-9 146,02

Valença, 14 de Março 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

ASRARC- Associação Social Rec.dos Apos e Reformados do Concelho Valença
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		83 292,05	73 155,01
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		-48 027,05	-40 015,04
Pagamentos ao pessoal		-83 350,81	-79 097,72
Caixa gerada pelas operações		-48 085,81	-45 957,75
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-2 499,75	-2 192,75
Outros recebimentos/pagamentos		42 736,21	47 471,67
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-7 849,35	-678,83
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		650,00	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		650,00	0,00
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-155,06	-175,02
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-155,06	-175,02
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-7 354,41	-853,85
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		40 357,08	41 210,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período		33 002,67	40 357,08

Valença, 14 de Março 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

ANÁLISE DA SITUAÇÃO CONTABILÍSTICA DA EMPRESA

Empresa: ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE VALENÇA		<u>Geral</u>
Referente a: 31 de Dezembro de 2018		14-mar-19
GASTOS		
61 - Custo das Mercad. Vendidas e Mat.Primas Consumidas	22 022,99 €	
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	34 588,08 €	
63 - Custos Com Pessoal	88 391,15 €	
64 - Gastos de Depreciações e Amortizações	10 613,76 €	
65 - Perdas por Imparidade	0,00 €	
66 - Perdas por Reduções de Justo Valor	0,00 €	
67 - Provisões do Exercício	0,00 €	
68 - Outros Gastos e Perdas	2 736,47 €	
69 - Gastos e Perdas de Financiamentos	155,06 €	
Total dos Gastos		158 507,51 €
GANHOS		
		VOLUME DE NEGÓCIOS
71 - Vendas de Mercadorias	0,00 €	83 772,05 €
71 - Vendas de Produtos	0,00 €	
72 - Prestação de Serviços	83 772,05 €	
73 - Variações nos Inventários da Produção	0,00 €	
74 - Trabalhos para a Própria Entidade	0,00 €	
75 - Subsídios à Exploração	54 907,37 €	
76 - Reversões	0,00 €	
77 - Ganhos por Aumentos de Justo Valor	0,00 €	
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	8 853,56 €	
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	36,86 €	
Total dos Ganhos		147 569,84 €
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	0,00 €	
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	-10 937,67 €	-10 937,67
A Acrescer (Quadro 07 da Dec. Mod.22)	0,00 €	
A Deduzir (Quadro 07 da Dec. Mod.22)	0,00 €	
RESULTADO FISCAL	-10 937,67 €	(Prejuizo)
Custo das Mercadorias Vendidas e Mat.Primas Consumidas	Mercadorias	Matérias-Primas
Existências Iniciais	0,00 €	186,22 €
Compras	0,00 €	21 970,46 €
Reclassificação e Regularização de Inventários e Activos Biológicos	0,00 €	0,00 €
Existências Finais	0,00 €	133,69 €
CUSTO DAS MERCADORIAS - CONTA 61	0,00 €	22 022,99 €
TAXAS DE COMERCIALIZAÇÃO.....	#DIV/0!	280,38%
O Responsável da Empresa: _____		

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL E RECREATIVA DOS REFORMADOS E APOSENTADOS DO
CONCELHO DE VALENÇA
IPSS FUNDADA EM 16/04/1998
Anexo em 31 de dezembro de 2018**

1 – Identificação da Entidade

A “Associação Social e Recreativa dos Reformados e Aposentados do Concelho de Valença” é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 16 de abril de 1998, com o Número de Pessoa Coletiva 504.123.815 e com a sua sede social sita no Centro Coordenador de Transportes, 1º Andar, Avenida Sá Carneiro, 4930-587 Valença. Pessoa Coletiva de Interesse Público – D.R. 156/99 – III Série de 07/07/1999.

2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09 de março.

3 – Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 – Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 – Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a ASRRACV continuará a operar no futuro previsível, assumindo não a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 – Regime do Acréscimo (Periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL E RECREATIVA DOS REFORMADOS E APOSENTADOS DO
CONCELHO DE VALENÇA
IPSS FUNDADA EM 16/04/1998
Anexo em 31 de dezembro de 2018**

3.1.3 – Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, neste caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 – Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes e dos demais interessados, com base nas Demonstrações Financeiras.

3.1.5 – Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 – Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 – Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 – Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmo que a ASRARC V espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a ASRARC V tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL E RECREATIVA DOS REFORMADOS E APOSENTADOS DO
CONCELHO DE VALENÇA
IPSS FUNDADA EM 16/04/1998
Anexo em 31 de dezembro de 2018**

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A ASRARCVC revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.6 – Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

3.2.7 – Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

3.2.7 – Clientes e Outras Contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidades, quando estas se encontrem reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

3.2.8 – Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas desde por contrapartida de resultados do período.

3.2.9 – Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.10 – Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores e “Outras Contas a Pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.11 – Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
-

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL E RECREATIVA DOS REFORMADOS E APOSENTADOS DO
CONCELHO DE VALENÇA
IPSS FUNDADA EM 16/04/1998
Anexo em 31 de dezembro de 2018**

- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.12 – Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) a ASRARCVC está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

3.2.13 – Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 - Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL E RECREATIVA DOS REFORMADOS E APOSENTADOS DO
CONCELHO DE VALENÇA
IPSS FUNDADA EM 16/04/1998
Anexo em 31 de dezembro de 2018**

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-				-	-
Edifícios e outras construções	384 767,15				-	384 767,15
Equipamento básico	36 841,62				-	36 841,62
Equipamento de transporte	31 242,00				-	31 242,00
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	9 246,35				-	9 246,35
Outros activos fixos tangíveis	11 803,95				-	11 803,95
Total	473 901,07	-	-	-	-	473 901,07
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	39 542,16	7 395,34	-	-	-	46 937,50
Equipamento básico	32 005,50	4 647,45	-	-	-	36 652,95
Equipamento de transporte	12 496,80	3 124,20	-	-	-	15 621,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	8 795,42	450,93	-	-	-	9 246,35
Outros activos fixos tangíveis	10 816,44	987,51	-	-	-	11 803,95
Total	103 656,32	16 605,43	-	-	-	120 261,75
Perdas por Imparidade Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	384 767,15	-	-	-	-	384 767,15
Equipamento básico	36 841,62	-	(304,92)	-	-	36 536,70
Equipamento de transporte	31 242,00	-	-	-	-	31 242,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9 246,35	-	-	-	-	9 246,35
Outros activos fixos tangíveis	11 803,95	-	-	-	-	11 803,95
Total	473 901,07	-	(304,92)	-	-	473 596,15
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	46 937,50	7 395,34	-	-	-	54 332,84
Equipamento básico	36 652,95	94,22	(304,92)	-	-	36 442,25
Equipamento de transporte	15 621,00	3 124,20	-	-	-	18 745,20
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9 246,35	-	-	-	-	9 246,35
Outros activos fixos tangíveis	11 803,95	-	-	-	-	11 803,95
Total	120 261,75	10 613,76	(304,92)	-	-	130 570,59

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL E RECREATIVA DOS REFORMADOS E APOSENTADOS DO
CONCELHO DE VALENÇA
IPSS FUNDADA EM 16/04/1998
Anexo em 31 de dezembro de 2018**

	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2018
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	2%
Equipamento básico	16,66% / 20%
Equipamento de transporte	10%
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	16,66% / 20%
Outros ativos fixos tangíveis	16,66%

Investimentos em curso

À data de 31 de dezembro de 2018 não havia qualquer investimento em curso.

6 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL E RECREATIVA DOS REFORMADOS E APOSENTADOS DO
CONCELHO DE VALENÇA
IPSS FUNDADA EM 16/04/1998
Anexo em 31 de dezembro de 2018**

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	3 459,99	-	-	-	-	3 459,99
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	3 459,99	-	-	-	-	3 459,99
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	3 459,99	-	-	-	-	3 459,99
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	3 459,99	-	-	-	-	3 459,99
	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2017		
Perdas por Imparidade Acumuladas						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-		
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-		
Programas de Computador	-	-	-	-		
Propriedade Industrial	-	-	-	-		
...	-	-	-	-		
Outros activos intangíveis	-	-	-	-		
Total	-	-	-	-		
31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	3 459,99	-	-	-	-	3 459,99
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	3 459,99	-	-	-	-	3 459,99
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	3 459,99	-	-	-	-	3 459,99
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	3 459,99	-	-	-	-	3 459,99
	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2018		
Perdas por Imparidade Acumuladas						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-		
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-		
Programas de Computador	-	-	-	-		
Propriedade Industrial	-	-	-	-		
...	-	-	-	-		
Outros activos intangíveis	-	-	-	-		
Total	-	-	-	-		

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL E RECREATIVA DOS REFORMADOS E APOSENTADOS DO
CONCELHO DE VALENÇA
IPSS FUNDADA EM 16/04/1998
Anexo em 31 de dezembro de 2018**

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3 anos
Propriedade Industrial	
...	
Outros activos intangíveis	

A Entidade efetua para todos os seus ativos intangíveis com vida útil indefinida, teste de imparidade com a periodicidade anual, de forma a comparar a sua quantia recuperável com a quantia escriturada.

A Entidade revê anualmente a vida útil estimada dos ativos intangíveis com vida indefinida, de forma a verificar se os acontecimentos e circunstâncias que apoiam uma avaliação de vida útil para esse ativo se mantêm.

9 – Inventários

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra e os outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. A totalidade das existências registadas no final do exercício, encontram-se na sua totalidade, na posse da Entidade.

Não existem inventários dados como penhor de garantia a passivos.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2018 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	233,01	20 460,27	-	186,22	21 970,46	-	133,69
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	233,01	20 460,27	-	186,22	21 970,46	-	133,69
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				20 507,06			22 022,99
Variações nos inventários da produção				-			-

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL E RECREATIVA DOS REFORMADOS E APOSENTADOS DO
CONCELHO DE VALENÇA
IPSS FUNDADA EM 16/04/1998
Anexo em 31 de dezembro de 2018**

10 – Rédito

A Entidade reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- a)- Vendas – são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.
- b)- Prestação de Serviços – são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.
- c)- Juros – são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	83 772,05	73 027,64
Quotas dos utilizadores	80 973,05	70 491,64
Quotas e Jóias	2 799,00	2 536,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Serviços de bar e refeições para utentes	-	-
Juros	36,86	2,46
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	83 808,91	73 030,10

12 – Subsídios do Governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a entidade cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios à exploração” da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos do período em que se tornem recebíveis.

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL E RECREATIVA DOS REFORMADOS E APOSENTADOS DO
CONCELHO DE VALENÇA
IPSS FUNDADA EM 16/04/1998
Anexo em 31 de dezembro de 2018**

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	54 657,37	52 040,58
ISS, IP - Participações - Sala Convívio	9 907,20	9 694,80
ISS, IP - Participações - Centro de Dia	40 734,00	39 855,60
Instituto Emprego Formação Profissional	4 016,17	2 490,18
	-	-
Total	54 657,37	52 040,58
Descrição	2018	2017
Subsídios de outras entidades	250,00	2 850,00
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	250,00	2 850,00

16 – Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de “Oito” e em 31/12/2017 também foi de “Sete”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL E RECREATIVA DOS REFORMADOS E APOSENTADOS DO
CONCELHO DE VALENÇA
IPSS FUNDADA EM 16/04/1998
Anexo em 31 de dezembro de 2018**

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	69 867,32	63 847,00
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	15 947,76	14 571,48
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	955,04	722,76
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	1 621,03	672,68
Total	88 391,15	79 813,92

17 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

18 – Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

18.1 - Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

18.2 - Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

18.3 - As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 serão apreciadas e votadas em Assembleia Geral, a realizar em 27 de março de 2019.

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL E RECREATIVA DOS REFORMADOS E APOSENTADOS DO
CONCELHO DE VALENÇA
IPSS FUNDADA EM 16/04/1998
Anexo em 31 de dezembro de 2018**

18.4 – Clientes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes c/c	12,00	12,00
Clientes	12,00	12,00
Utentes	-	-
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	12,00	12,00
Perdas por Imparidade do período		
Descrição	2018	2017
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

18.5 – Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	9 100,16	2 442,42
Perdas por Imparidade	-	-
Total	9 100,16	2 442,42

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL E RECREATIVA DOS REFORMADOS E APOSENTADOS DO
CONCELHO DE VALENÇA
IPSS FUNDADA EM 16/04/1998
Anexo em 31 de dezembro de 2018**

18.6 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Seguro Acd. Trabalho	-	48,62
Seguros Diversos	-	229,08
Outros Gastos Diferidos	28,97	106,72
Total	28,97	384,42
Rendimentos a reconhecer		
Subsidio à Exploração - IEFP	8 515,16	2 037,42
Seguro de Acd. de Trabalho	-	-
Quotas Associados - 2018	-	300,00
Quotas Associados - 2016	-	-
Total	8 515,16	2 337,42

18.7 – Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	1 654,29	2 094,58
Depósitos à ordem	7 316,44	14 262,50
Depósitos a prazo	24 031,94	24 000,00
Outros	-	-
Total	33 002,67	40 357,08

18.8 – Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	6 434,44	-	-	6 434,44
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	25 142,11	-	-	25 142,11
Resultados transitados	111 763,30	-	(8 828,27)	102 935,03
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	241 657,60	-	(7 800,36)	233 857,24
Total	384 997,45	-	(16 628,63)	368 368,82

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL E RECREATIVA DOS REFORMADOS E APOSENTADOS DO
CONCELHO DE VALENÇA
IPSS FUNDADA EM 16/04/1998
Anexo em 31 de dezembro de 2018**

18.9 – Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	4 175,55	4 790,77
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	4 175,55	4 790,77

18.10 – Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	431,00	364,75
Segurança Social	3 062,16	3 084,25
Outros Impostos e Taxas	28,04	27,80
Total	3 521,20	3 476,80

18.11 – Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	13 384,51	-	11 388,58
Outros credores	-	97,23	-	680,46
	-	-	-	-
Total	-	13 481,74	-	12 069,04

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL E RECREATIVA DOS REFORMADOS E APOSENTADOS DO
CONCELHO DE VALENÇA
IPSS FUNDADA EM 16/04/1998
Anexo em 31 de dezembro de 2018**

18.12 – Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	11 668,22	8 950,42
Deslocações, estadas e transportes	8 100,00	7 387,35
Energia e fluidos	5 182,03	3 836,74
Materiais	3 410,88	5 387,39
Serviços diversos (*)	6 226,95	2 832,60
Limpeza, Higiene e Conforto	101,90	223,43
Comunicação	2 269,50	1 593,84
Seguros	1 083,41	943,11
Diversos	2 772,14	72,22
Total	34 588,08	28 394,50

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

18.13 – Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	8 853,56	13 307,28
Total	8 853,56	13 307,28

18.14 – Outros Gastos e Perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL E RECREATIVA DOS REFORMADOS E APOSENTADOS DO
CONCELHO DE VALENÇA
IPSS FUNDADA EM 16/04/1998
Anexo em 31 de dezembro de 2018**

Descrição	2018	2017
Impostos		107,22
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	2 736,47	4 625,64
Total	2 736,47	4 732,86

18.15 - Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	36,86	2,46
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	36,86	2,46
Resultados financeiros	36,86	2,46

18.16 – Acontecimentos após o Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Valença, 14 de março de 2019

O Contabilista Certificado

A Direção